

TEXTOS UNIVERSITÁRIOS DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS

INTELECTUAIS, UTOPIA E COMUNISMO

A INSCRIÇÃO DO MARXISMO NA CULTURA PORTUGUESA



LUÍS ANDRADE

FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN
FUNDAÇÃO PARA A CIÊNCIA E A TECNOLOGIA
Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

Em síntese, a leitura de *Sol Nascente*, centrada na segunda metade das suas edições, dá-nos a conhecer, de acordo com as indicações esboçadas, as grandes teses, os conceitos fundamentais, os símbolos inspiradores, os imaginários sociais, a economia e a pragmática discursivas que os adeptos portugueses do "pensamento jovem" recolheram nas diferentes edições, designadamente de revistas, dos camaradas de ideário e de letras soviéticos e franceses, ao mesmo tempo que permite captar os termos peculiares da apreensão destas fontes segundo uma síntese própria, destinada a inscrever o marxismo na vida cultural portuguesa e nos meios políticos oposicionistas de forma claramente proeminente, como Álvaro Cunhal, sua figura cimeira, sublinhou e como ficou reconhecido pela generalidade dos historiadores da cultura.

***Intelectuais, utopia e comunismo. A inscrição do marxismo na cultura portuguesa*, Luís Andrade, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, Fundação para a Ciência e a Tecnologia, 2010, pp. 59-60.**